

Violência contra a pessoa idosa no domicílio em tempos de pandemia da Covid-19

Violence against the elderly at home in times of the Covid-19 pandemic

Violencia contra el adulto mayor en el hogar en tiempos de la pandemia del Covid-19

Marcella Campos de Araújo¹, Deyvylan Araujo Reis²

Como citar: Araújo MC, Reis DA. Violência contra a pessoa idosa no domicílio em tempos de pandemia da Covid-19. REVISA. 2024; 13(4): 978-90. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n4.p978a990>

REVISA

1. Universidade Federal do Amazonas.
Manaus, Amazonas, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-4837-4648>

2. Universidade Federal do Amazonas.
Manaus, Amazonas, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-9314-3745>

Recebido: 23/07/2024
Aprovado: 13/09/2024

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre violência contra o idoso no contexto familiar em tempos de pandemia de covid-19. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que compreendeu buscas nas bases de dados on-line e biblioteca virtual Bdenf, SciELO, Lilacs, WOS, Medline, Cinahl, Science Direct e Scopus, no período de 2019 a 2022, tendo como descritores controlados o DeCS e o MeSH. Resultados: os tipos de violência contra a pessoa idosa no contexto familiar em tempo de pandemia da covid-19 detectadas foram abuso financeiro, negligência, abandono, abuso psicológico e maus-tratos físicos, sendo que os dois últimos sobressaíram em relação aos demais. Os agressores mais pertinentes foram filhos ou cônjuge dos filhos. Conclusão: a revisão evidenciou os tipos de violência contra a pessoa idosa que foram abuso financeiro, negligência, abandono, abuso psicológico e maus-tratos físicos, sendo que os agressores mais frequentes foram os filhos.

Descritores: Idoso; Violência doméstica; Covid-19; Família.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific evidence on violence against the elderly in the family context in times of the covid-19 pandemic. **Method:** this is an integrative literature review, which included searches in the online databases and virtual library virtual Bdenf, SciELO, Lilacs, WOS, Medline, Cinahl, Science Direct and Scopus, in the period from 2019 to 2022, with the descriptors controlled by DeCS and MeSH. Results: the types of violence against the elderly in the family context during the covid-19 pandemic detected were financial abuse, neglect, abandonment, psychological abuse and physical abuse, with the last two standing out in relation to the others. The most relevant aggressors were children or spouses of children. Conclusion: the review showed the types of violence against the elderly that were financial abuse, neglect, abandonment, psychological abuse and physical abuse, and the most frequent aggressors were children.

Descriptors: Elderly; Domestic violence; Covid-19; Family.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la evidencia científica sobre la violencia contra el adulto mayor en el contexto familiar en tiempos de la pandemia por covid-19. **Método:** se trata de una revisión integrativa de la literatura, que incluyó búsquedas en las bases de datos en línea y biblioteca virtual Bdenf, SciELO, Lilacs, WOS, Medline, Cinahl, Science Direct y Scopus, en el período de 2019 a 2022, con los descriptores controlados por DeCS y Malla. Resultados: los tipos de violencia contra el adulto mayor en el contexto familiar detectados durante la pandemia de covid-19 fueron el maltrato económico, la negligencia, el abandono, el maltrato psicológico y el maltrato físico, destacando estos dos últimos con relación a los demás. Los agresores más relevantes fueron los hijos o cónyuges de los hijos. Conclusión: la revisión destacó los tipos de violencia contra las personas mayores, que fueron el abuso financiero, la negligencia, el abandono, el abuso psicológico y el abuso físico, siendo los agresores más frecuentes los niños.

Descriptores: Adulto Mayor; Violencia Doméstica; Covid-19; Familia.

REVISÃO

Introdução

O envelhecimento populacional vem ocorrendo em diversos países, em momentos e ritmos diferenciados. Em decorrência da melhora da qualidade de vida e do declínio da taxa de fecundidade e mortalidade, a porção de população idosa aumentou significativamente. A transição demográfica teve sua origem na Europa, com a redução da taxa de fecundidade na Revolução Industrial. Além disso, o envelhecimento populacional é paralelo também à transição epidemiológica, na qual as doenças infecciosas e parasitárias perdem força em detrimento de outras patologias, permitindo um maior controle sobre as mesmas e aumentando a expectativa de vida¹.

No Brasil, esse processo não é diferente. Apesar de essa transição etária ter começado mais tarde nos países em desenvolvimento, a mesma ocorre de forma mais rápida, justificada pela melhora nas condições de saúde e importação de tecnologias. A partir da segunda metade da década de 1960, houve um aumento absoluto e relativo da porcentagem de população idosa no país, trazendo novos desafios populacionais e modificando também as questões sociais e de saúde pública. Por isso, visto que cuidados mais específicos são parte da necessidade desse grupo etário, essa modificação acarreta uma reorganização do Sistema de Saúde, além do desenvolvimento de novas práticas que atendam às necessidades atuais².

Apesar de esse envelhecimento estar relacionado a uma melhora na qualidade de vida, que ainda ocorre em condições desfavoráveis para a parcela da população idosa. A tendência é que a pirâmide etária brasileira possa atingir o formato típico de nações mais desenvolvidas, o idoso ainda não é alvo de políticas públicas intensas, ou mesmo da atenção devida das autoridades. Concomitantemente, a falta de sintonia populacional com esse grupo etário traz consequências para a nação, tanto financeiras, visto que o idoso não possui condições de ser independente, quanto sociais, já que relações intrafamiliares se tornam estreitas e turbulentas³.

A violência contra a pessoa idosa surge como uma das principais pautas relacionadas aos novos problemas de saúde pública, sendo constituídas ações ou destacando-se a falta delas, o que prejudica a integridade física e/ou emocional do idoso, trazendo como consequência o impedimento do seu desempenho social⁴.

Nessa perspectiva, esse problema é considerado global e de difícil administração, visto que 60% dos casos de violência contra o idoso ocorrem no contexto intrafamiliar. Com alto nível de dependência desse grupo etário em relação aos familiares ou cuidadores, a vulnerabilidade é também proporcional, acarretando um abuso de poder por parte dos responsáveis.

Somada a isso, uma grande parcela de idosos no Brasil recebem algum benefício da Previdência Social. Muitas vezes, tal fato acarreta a visualização desse indivíduo pelo restante da família como referência financeira no domicílio em que vive, sendo mais um dos fatores facilitadores de violência e que impulsionam de alguma forma atos violentos e de abuso. O aumento da morbimortalidade e da institucionalização está diretamente ligado a isso, gerando problemas graves em nível de saúde mental e nas relações familiares⁵.

Com o surgimento da pandemia da covid-19, alguns contextos foram modificados. Para que houvesse um controle sobre a disseminação do vírus e uma diminuição no contágio, o isolamento social fez parte das recomendações

da Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo uma das mais expressivas e que mais impactou a vida de diversas famílias. Além das alterações causadas nas próprias relações intrafamiliares, o isolamento social trouxe também a necessidade de adaptação e alteração de hábitos, causando elevados graus de estresse e ansiedade. As relações se intensificaram e o aparecimento de conflitos se destacou, devido a um contexto de maior convívio entre os membros das famílias, tendo como principal aspecto a violência⁶.

Em relação à população idosa, diversos aspectos contribuíram para que esse período de isolamento fosse conturbado e possivelmente houvesse casos de violência, um problema multicausal e complexo, envolvendo dependência para realizar as necessidades básicas, aumento de estresse por parte dos familiares, limitação dos idosos aos serviços de saúde para acompanhamento regular.

Esse problema multicausal ocasionado pela covid-19 no mundo torna extremamente importante a interpretação de dados literários para que seja possível entender quais os principais fatores que provocam os casos de violência no contexto familiar e auxiliar na realização de ações de conscientização para que haja redução no número de ocorrências. Além disso, por meio da análise das evidências científicas, será possível sintetizar os resultados obtidos e trazê-los ao público leitor de uma forma mais organizada, auxiliando no estudo do tema.

A pesquisa pode contribuir bastante para a atuação das equipes multidisciplinares que se deparam com situações dessas rotineiramente, para que saibam identificar quando se trata de um caso de violência e pratiquem a educação em saúde, instruindo os responsáveis pelo idoso, além de apresentar mecanismos que possam reduzir os fatores facilitadores da violência intrafamiliar.

O estudo em questão tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura nacional e internacional sobre violência contra o idoso no contexto familiar em tempos de pandemia de covid-19.

Método

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), baseada em seis etapas: 1) Elaboração da pergunta norteadora, 2) Busca na literatura, 3) Coleta de dados, 4) Análise crítica dos estudos incluídos, 5) Discussão dos resultados, 6) Apresentação da revisão integrativa⁷. A pergunta norteadora deste estudo se fundamentou na estratégia de Pico (acrônimo para P: população/pacientes; I: interesse; Co: Contexto), ficando assim definida como: Quais as evidências científicas nacionais e internacionais sobre violência contra a pessoa idosa no contexto familiar em tempo de pandemia de covid-19?

A busca na literatura correspondeu no período de janeiro a fevereiro de 2023, sendo que o espaço temporal estabelecido foi de dezembro de 2019 a junho de 2022, respeitando o início da pandemia até a atualidade.

A identificação dos descritores foi feita nos idiomas português, inglês e espanhol, selecionados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da consulta ao DeCS/MeSH. Os descritores foram combinados e com uso de operadores *booleanos* (AND).

O levantamento dos artigos foi trilhado nas seguintes bases de dados *online* e biblioteca virtual: Bases de Dados de Enfermagem (Bdenf), *Scientific*

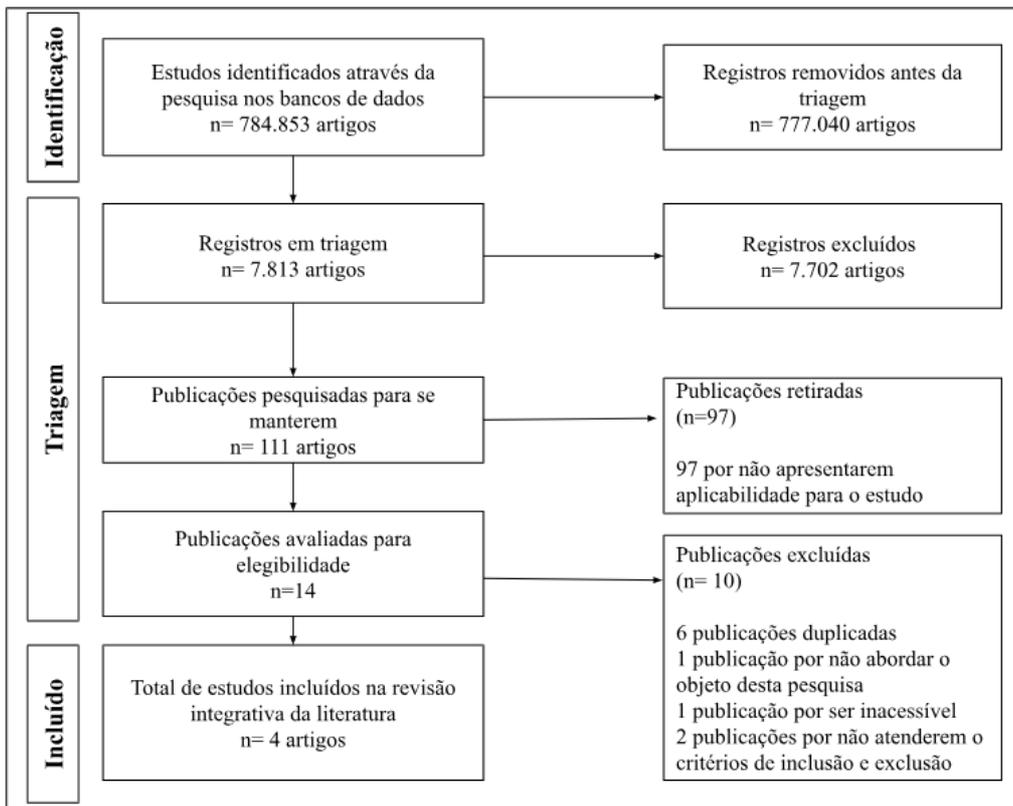
Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Web of Science (WOS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl), Science Direct e Scopus.

Para acesso às bases de dados e à biblioteca eletrônica, realizou-se o levantamento dos artigos no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do acesso remoto ao conteúdo assinado, na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Os critérios de inclusão definidos para análise dos artigos foram: artigos originais publicados no espaço temporal preestabelecido, em periódicos nacionais e internacionais, presentes nas bases de dados acima citadas, que abordem o tema de violência contra o idoso no contexto família em tempos de pandemia de covid-19. Enquanto os critérios de exclusão foram artigos nos quais não estejam disponíveis na íntegra, nota prévia, revisão narrativa, integrativa e sistemática, além de editorial.

Após a realização da busca na base de dados e biblioteca virtual, 111 artigos foram selecionados para avaliação da aplicabilidade ao tema, tendo sido excluídos 97 artigos por não atenderem aos objetivos do estudo. O restante dos artigos (14) foram avaliados para elegibilidade, no entanto, dez foram excluídos. Por fim, foram selecionados quatro artigos para constituir a presente revisão, como apresentado na Figura 1.

Figura 1- Fluxograma de busca e seleção dos estudos nas Bases de dados adaptado do Prisma⁸ -Brasil-2023.



O Quadro 1 apresenta os descritores elaborados para as estratégias de busca dos artigos nas bases de dados e biblioteca eletrônica.

Quadro 1- Estratégias de busca nos idiomas português, inglês e espanhol, considerando os descritores escolhidos e operadores *booleanos* -Brasil-2023.

Estratégia	Português	Inglês	Espanhol
1 ^a	Violência Doméstica AND Idoso	Domestic Violence AND Aged	Violência Doméstica AND Anciano
2 ^a	Violência Doméstica AND Idoso AND covid-19	Domestic Violence AND Aged AND covid -19	Violência Doméstica AND Anciano AND covid-19
3 ^a	Violência OR Abuso de Idosos OR Violência Doméstica AND Idoso AND SARS-COV 2 OR COVID-19	Violence OR Elder Abuse OR Domestic Violence AND SARS-COV 2 OR COVID-19	Violencia AND Abuso de Ancianos OR Violência Doméstica AND SARS- COV 2 OR COVID-19

A coleta de dados foi realizada mediante o preenchimento de um formulário previamente elaborado pelos pesquisadores. O formulário foi composto dos seguintes itens: nome/identificação do periódico (nome, ano, volume, número, Qualis, área da revista), autores (instituição, formação e titulação), país de origem e idioma(s) que possuem publicação, objetivo da pesquisa, método, período da coleta dos dados, local em que foi realizada a pesquisa, identificação do tipo de violência, público-alvo (sujeito ou participante do estudo), análise dos dados, limitações e interpretação dos dados e resultado. O instrumento foi capaz de assegurar a extração da totalidade dos dados relevantes, minimizar erros, além de garantir precisão nos dados coletados.

Na fase de análise crítica, foram aplicados dois instrumentos adaptados, que buscaram avaliar a qualidade metodológica e o nível de evidência dos artigos selecionados. O primeiro chama-se *Critical Appraisal Skills Programme* (casp) - Programa de habilidades em leitura crítica elaborado pela Universidade de Oxford⁹ em 2002. Esse instrumento permite uma análise crítica durante a leitura dos dados, seguindo uma pontuação de classificação, seis a dez pontos (boa qualidade metodológica e viés reduzido) e mínima de cinco pontos (qualidade metodológica satisfatória, porém com risco de viés aumentado).

O segundo refere-se à classificação do nível de evidência, denominado de Classificação Hierarquia das Evidências para Avaliação dos Estudos: 1 - revisões sistemáticas ou metanálises de relevantes ensaios clínicos; 2 - evidências de pelo menos um ensaio clínico randomizado, controlado e bem delineado; 3 - ensaio clínico bem delineado, sem randomização; 4 - estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; 5 - revisão sistemática; 6 - evidências de pelo menos um dos estudos qualitativos ou descritivos; 7 - opiniões de autoridades ou comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisa¹⁰.

Na etapa de discussão dos resultados, procedeu-se a uma comparação dos dados encontrados nos periódicos analisados em relação ao referencial teórico. Além disso, buscou-se verificar as lacunas de conhecimento existentes e

sugerir pautas para futuras pesquisas, bem como revelar questões centrais da área em foco e identificar marcos conceituais ou teóricos⁷.

Por fim, na fase de apresentação da RIL, foram expostos os principais resultados evidenciados nos artigos analisados durante a Revisão Integrativa. No que refere à apresentação da RIL, os dados foram expostos de forma descritiva e por meio de tabela e gráfico, utilizando-se o programa *Microsoft Excel*.

Com relação aos aspectos éticos da pesquisa, ressalta-se que todos os autores consultados foram citados no texto e referenciados. A revisão integrativa dispensa a submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa/CEP.

Resultados

Entre as bases de dados e bibliotecas eletrônicas selecionadas, predominou a Lilacs, e o ano de 2021 obteve maior frequência de estudos, a respeito do ano de publicação, além disso, prevaleceram os artigos no idioma inglês como demonstrado no Quadro 2.

Em relação aos objetivos expostos pelos autores que contribuíram nos estudos, há uma variedade e, entre eles, buscou-se identificar os principais tipos de violência contra o idoso presentes no contexto familiar, além do agressor.

Quadro 2 - Caracterização da amostra selecionada no estudo. Manaus/AM. 2023.

ORD	BD/BE	Autores/Título	Periódico	Ano	Idioma	Objetivo	Principais Resultados
1	Lilacs	Son YH, Cho MS ¹¹ /Abuse and risk factors among community-dwelling elderly in South Korea during covid-19	Journal of Elder Abuse & Neglect	2022	Inglês	Estimar a prevalência e identificar fatores de risco de abuso de idosos durante a pandemia da doença 2019 do coronavírus (COVID-19).	O isolamento social e o reconhecimento do abuso foram associados à experiência de abuso. Os idosos com maior número de doenças, níveis mais elevados de dependência, sintomas depressivos e/ou déficits cognitivos apresentaram maior probabilidade de sofrer abuso, assim como os que fumavam ou consumiam bebida alcoólica.

2	Lilacs	Du P, Chen Y ¹² /Prevalence of elder abuse and victim-related risk factors during the covid-19 pandemic in China.	BMC Public Health	2021	Inglês	Estimar a prevalência de abuso contra idosos na China durante a pandemia de covid-19 e identificar mudanças nos fatores de risco para abuso contra idosos no contexto da covid-19.	Quanto menor a renda, maior o risco de abuso. Além disso, fatores como maior idade, ser mulher, menor capacidade cognitiva e não ter um cônjuge coabitante aumentaram a possibilidade de abuso. Quanto maior o número de filhos for, maior os riscos de abuso físico, abuso financeiro e negligência contra idosos.
3	Pubmed	Chang ES, Levy BR ¹³ /High Prevalence of Elder Abuse During the covid-19 Pandemic: Risk and Resilience Factors	Am J Geriatr Psychiatry	2021	Inglês	Estimar a prevalência e os fatores de risco e resiliência do abuso contra idosos durante a pandemia.	Um em cada cinco idosos na amostra do estudo (n = 191; 21,3%) relatou ter sofrido abuso, um aumento de 83,6% em relação às estimativas de prevalência antes da pandemia.
4	Scopus	Rojas B, Benigna V, Hilario S, Dina J, Ojeda C, Pedro V et al ¹⁴ /Vivencias y sentido de vida del adulto mayor victima de violencia familiar en tiempos de covid-19.	Revista Universidad y Sociedad	2021	Espanhol	Compreender as vivências e o sentido de vida do idoso vítima de violência familiar em tempos de covid-19.	Os resultados mostram que a vivência da pandemia gerou sentimentos de negatividade, pensamentos de não ter força, dor constante, sensação de a vida não ter sentido e de ser um fardo para a família. Havia também um sentimento de solidão e não tinham planos para o futuro por falta de motivação perante a vida, os seus ideais, sonhos e expectativas diminuíram, e a falta de forças para aguentar a pandemia, o medo do contágio anunciaram que a única solução para se libertarem de dor e sofrimento é a morte.

Quanto ao número de autores, um artigo apresentou quatro autores e três contaram com dois autores. Estes são graduados em enfermagem, filosofia, artes, matemática, direito e economia, possuindo desde graduação até pós-doutorado.

Com relação ao planejamento dos métodos utilizados, os artigos selecionados compreendem diferentes tipos de estudos, incluindo estudo transversal, coorte, ecológico e fenomenológico e foram conduzidos utilizando diversos instrumentos de pesquisa.

No que tange à caracterização dos estudos selecionados, as áreas de revistas/periódicos englobaram eixos como saúde coletiva, interdisciplinaridade e enfermagem.

Já no que diz respeito ao Qualis dos periódicos, as classificações A1 e A2 surgiram em proporções semelhantes, indicando que esses periódicos são amplamente reconhecidos internacionalmente e possuem uma reputação positiva na área científica.

Sobre o local de estudo, os quatro artigos foram realizados em países diferentes, sendo a Coreia do Sul, Estados Unidos, China e Peru (Quadro 3).

Quadro 3 - Caracterização dos estudos selecionados, segundo delineamento metodológico, qualis do periódico, instrumento utilizado, país/local de estudo, público-alvo e nível de evidência. Brasil, 2023.

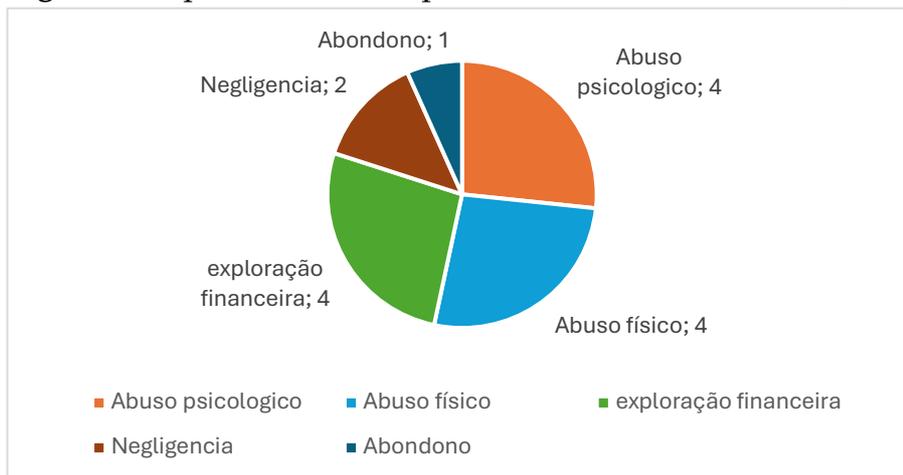
ORD	Delineamento metodológico	Qualis	Instrumento utilizado	País/Local de Estudo	Público-Alvo	NE
1	Estudo Ecológico	A2	Análise de dados secundários da Pesquisa de Perfis de Vida de Pessoas Idosas em Seul (Living Profiles of Older People Survey in Seoul)	Coreia do Sul/Cidade Metropolitana de Seul	Idosos com mais de 65 anos	III
2	Pesquisa quantitativa, Estudo Transversal	A1	Questionário de abuso de idosos do "Third Survey on Chinese Women's Social Status"	China/Província de Hunan	Idosos com idade igual ou superior a 65 anos	VI
3	Estudo de Coorte	A1	Hwalek_sengstock elder abuse screening test (H-S/EAST) /Vulnerability to Abuse Screening Scale	Estados Unidos	Idosos com 60 anos ou mais	IV
4	Pesquisa qualitativa/Fenomenológica	A2	Roteiro de entrevista	Peru/Distrito de Pillco Marca, Província Huánuco	Idosos	VI

No que se refere à avaliação metodológica, por meio do *checklist* Casp, os artigos apresentaram um escore entre dez e oito pontos, sendo que um artigo obteve o escore de dez pontos e três apresentaram escores equivalentes a oito e nove, apresentando uma boa qualidade metodológica e viés reduzido.

Em relação aos tipos de violência identificados nos estudos, foram detectados abuso financeiro, abuso psicológico, maus-tratos físicos, negligência e abandono. No entanto, os maus-tratos físicos e o abuso psicológico predominaram, seguidos de abuso financeiro, negligência e abandono (Figura 2).

Os agressores evidenciados nos estudos foram filhos ou cônjuge dos filhos, vizinhos, amigos, colegas de quarto, parentes e outros.

Figura 2 - Tipos de violência prevalente nos estudos. Brasil, 2023.



Nota: variável para o tipo de violência obteve mais de um nos artigos analisados.

Discussão

O estatuto da pessoa idosa no Brasil refere-se à violência contra a pessoa idosa como execução ou omissão de uma ação que venha causar sofrimento físico ou psicológico e, nos piores casos, levar a vítima à morte¹⁵.

O envelhecimento do ser humano pode ocasionar redução de capacidade funcional, capacidade de trabalho e resistência, tornando a pessoa envelhecida não apenas vulnerável fisicamente como também suscetível a violências¹⁶. Em um estudo, apontou-se que, desde 1997, os Estados Unidos já buscavam por soluções para impedir, detectar e lidar com a violência contra o ancião¹⁷, ações essas que permanecem até hoje.

Durante a pandemia de covid-19, o distanciamento social foi um dos pontos-chave que contribuíram para a diminuição dos casos de infecção pelo novo coronavírus, no entanto, tal recomendação dada pela OMS afetou a qualidade de vida principalmente do adulto mais velho. No período de março a maio de 2020, momento em que se iniciou o isolamento social no Brasil, as denúncias feitas no “Disque 100” referentes a maus-tratos contra a pessoa idosa aumentaram com o passar dos meses: em março foram 3 mil, abril 8 mil e maio 17 mil¹⁸.

Ao longo da pandemia, uma variedade de artigos foi publicada com temas pertinentes à covid-19, tendo sido a maioria deles publicada entre os anos de 2020 e 2022. Em uma análise bibliométrica das publicações de Enfermagem, em comparação com 2020, o número de publicações aumentou rapidamente nos primeiros dez meses de 2021, e os assuntos mais abordados foram a educação *on-line*, estresse, medo, qualidade de vida e experiência para determinar os impactos da pandemia na educação de enfermagem em saúde mental¹⁹. Tais

trabalhos contribuem significativamente para tomadas de decisão e para a expansão do conhecimento acerca da pandemia.

No que se refere aos tipos de violência sofridos pelas pessoas idosas, uma revisão integrativa elencou: psicológica (28%), física (28%), financeira (12%), além de outros tipos de violência (12%) e as que não foram descritas (20%)²⁰. Em outra pesquisa, que buscou o perfil do agressor de pessoas idosas atendidas em um centro de referência em geriatria e gerontologia do Distrito Federal, Brasil, entre os anos de 2008 a 2018, identificou que os filhos foram os principais agressores identificados, representando por 72%, sendo que, nessa variável, o sexo masculino foi o mais prevalente (39%)²¹. Tais artigos colaboram com a presente revisão, visto que foram encontrados resultados semelhantes no presente estudo.

Na China, o fator que fortemente contribuiu para o surgimento desse problema social foi a renda da pessoa idosa¹². Os pesquisadores também notaram que quanto menor a renda da pessoa idosa, maior a probabilidade de abuso¹², logo, a questão financeira é considerada um fator de risco para a prevalência de abuso²². No território chinês, a renda dos adultos mais velhos pode ser, basicamente, derivada de um emprego, proveniente de propriedades em seu nome, e/ou por meio de auxílio financeiro concedido pelo Estado¹². Assim sendo, o agressor pode se aproveitar da fragilidade da pessoa idosa para praticar o abuso financeiro, principalmente durante a pandemia, momento composto por uma instabilidade financeira que aumentou de forma considerável a taxa de demissão de empregados¹². Ainda neste estudo, a negligência foi mais evidenciada que o abuso financeiro¹², uma vez que as recomendações de distanciamento social contribuíram com a redução do contato presencial entre os cuidadores e as pessoas idosas. Vale mencionar que o fato de o indivíduo com mais idade estar sofrendo um abuso não é impedimento para que ele sofra outros tipos de abuso¹².

Países como China, Japão e Coreia são, em grande parte, influenciados pelo confucionismo, um sistema de pensamento que surgiu na China por Kung-Fu-Tzu, o Confúcio, tendo como base a piedade filial, isto é, receber cuidados, apoio e amor de seus filhos, tornando a vida da pessoa idosa prioridade tanto da sociedade quanto da família²³, provendo o indivíduo todo o suporte que ele precisar. Porém, na China, o principal agressor são os filhos e netos dos adultos mais velhos¹⁶, já que os descendentes normalmente são os responsáveis por cuidarem de seus pais e, por isso, convivem com a vítima por mais tempo. Outro fator que pode contribuir para o tipo de agressor é que essas tradições oriundas de um país oriental estejam sendo esquecidas.

Quanto ao artigo com tema “Abuso e fatores de risco entre idosos residentes na comunidade nacional Coreia do Sul durante a covid-19”, nota-se que, diferentemente do estudo anterior, a violência predominante é o abuso psicológico e, quanto ao tipo de agressor, os resultados não foram modificados, porém, os abusos podem aumentar quando a vítima mantém um contato contínuo com pessoas que não fazem parte da sua família¹¹. Assim, surge a necessidade de desenvolvimento de estudos para que seja identificada a causa.

No Brasil, o aumento de ligações para o Disque 100 em 2020 foi mais evidente na região Sudeste, sendo que os tipos de violência mais comunicados foram física, psicológica e negligência²⁴. Quanto ao local da ocorrência das violências, os mais frequentes foram a casa onde residem a vítima e o suspeito, a casa onde reside a vítima e a casa do suspeito²⁴. Em quase metade das

ocorrências, os filhos foram os principais suspeitos de terem cometido alguma violência contra a pessoa idosa, seguidos pelos vizinhos e netos²⁴.

Como limitações desta RIL, cita-se a escassez de estudos voltados para o assunto, uma vez que os critérios de inclusão foram bem demarcados. Nesse sentido, o estudo contribui para difundir o conhecimento científico já disponível sobre o tema em questão. É necessário desenvolvimento de investigações científicas sobre a temática para compreender os fatores de risco, estratégias preventivas e intervenções bem-sucedidas voltadas para a proteção e o bem-estar das pessoas idosas.

Considerações Finais

Os tipos de violência contra a pessoa idosa no contexto familiar em tempo de pandemia de covid-19 detectados foram abuso financeiro, negligência, abandono, abuso psicológico e maus-tratos físicos, sendo que os dois últimos sobressaíram em relação aos demais. Os agressores mais frequentes foram os filhos ou cônjuge dos filhos.

Frente a essa situação desafiadora, é essencial que a equipe multiprofissional de saúde esteja devidamente capacitada para reconhecer os indicadores de violência contra as pessoas idosas e utilize instrumentos adequados para identificar alguma violência. Uma vez confirmada a situação, é crucial realizar a notificação e encaminhar o caso ao serviço social.

É crucial desenvolver um plano de cuidados individualizado para cada pessoa idosa, com o intuito de suprir suas necessidades específicas e proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Com isso, destaca-se a relevância de realizar campanhas de conscientização e distribuição de materiais informativos não apenas durante o mês de julho, dedicado à prevenção e combate à violência contra as pessoas idosas, já que essa faixa etária está constantemente vulnerável a sofrer algum tipo de violência. É importante manter um esforço contínuo para educar a sociedade e promover a conscientização sobre os direitos dos adultos mais velhos ao longo de todo o ano.

A participação ativa da comunidade é essencial para a denúncia de casos suspeitos de violência contra pessoas idosas, especialmente quando a vítima não consegue denunciar por si mesma. A omissão também é considerada uma forma de violência, portanto, deve ser levada em conta na identificação e prevenção desses casos.

Agradecimento

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) - Bolsa da Universidade Federal do Amazonas. PIB-S/0179/2022. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código de Financiamento 001.

Referências

1. Sampaio EC, Alves JED. Envelhecimento Humano: Desafios Contemporâneos. Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo. *Revista Longe Viver*. 2019; 1:5-9. doi: <https://doi.org/10.37885/978-65-87196-38-1>
2. Nascimento MV do, Diógenes DVH. Transição Demográfica no Brasil: Um Estudo Sobre o Impacto do Envelhecimento Populacional na Previdência Social. *Rev. Evid. Cont. & Fin.* 2020;8(1):40-61. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/45463>
3. Oliveira WK de, Duarte E, França GVA de, Garcia LP. Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiol Serv Saúde*. 2020;29(2):e2020044. doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>
4. Netto MP, Kitadai FT, Salles RFN, Boas CMV, Carvalho MCG. A quarta idade: o desafio da longevidade. *Ciênc saúde coletiva*. 2016Nov;21(11):3631-2. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.13022016>
5. Diniz CX, Santo FH do E, Ribeiro M de N de S. Análise do risco direto e indireto de violência intrafamiliar contra pessoas idosas. *Rev bras geriatr gerontol*. 2021;24(6):e210097. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020024.210097>
6. Bezerra ACV, Silva CEM da, Soares FRG, Silva JAM da. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. *Ciênc saúde coletiva*. 2020Jun;25:2411-2421. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020>
7. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? How to do it?. São Paulo: Einstein; 2010Jan;8(1):102-6. doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021; 372(71). doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
9. Critical Appraisal Skills Programme (CASP). CASP Checklists [Internet]. 2013. Disponível em: <http://www.casp-uk.net/#!/checklists/cb36>.
10. Davies HTO, Crombie IK. What is a systematic review?. Hayward Medical Communication. 2003.
11. Son YH, Cho MS. Abuse and risk factors among Community-dwelling Elderly in South Korea during COVID-19. *J Elder Abuse Negl*. 2022 Aug-Oct;34(4):259-279. doi: <https://doi.org/10.1080/08946566.2022.2114971>
12. Du P, Chen Y. Prevalence of elder abuse and victim-related risk factors during the COVID-19 pandemic in China. *BMC Public Health*. 2021; 21(1096). Doi: <https://doi.org/10.1186/s12889-021-11175-z>
13. Chang ES, Levy BR. High Prevalence of Elder Abuse During the COVID-19 Pandemic: Risk and Resilience Factors. *Am J Geriatr Psychiatry*. 2021 Nov; 29(11):1152-1159. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jagp.2021.01.007>

14. Rojas B, Benigna V, Hilario S, Dina J, Ojeda C, Pedro V et al. Vivencias y sentido de vida del adulto mayor víctima de violencia familiar en tiempos de Covid 19. *Revista Universidad y Sociedad*. 2021;13(4), 499-504. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2218-36202021000400499&lng=es&tlng=es
15. Brasil. Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 2003 Out.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: violência doméstica e familiar na COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. 22 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41121>
17. Wolf R. Elder abuse and neglect: an update. *Reviews in Clinical Gerontology*. Cambridge University Press; 1997; 7(2): 177-82. doi: <https://doi.org/10.1017/S0959259897000191>
18. Governo do Brasil. Disque 100: Aumenta número de denúncias de violação aos direitos de idosos durante pandemia. 2020 [cited 6 jun. 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2020/06/aumenta-numero-de-denuncias-de-violacao-aos-direitos-de-idosos-durante-pandemia>
19. Korkmaz AÇ, Altuntaş S. A bibliometric analysis of COVID-19 publications in nursing by visual mapping method. *J. Nurs. Manag.*, 2022; Sep;30(6):1892-1902. vol. 30,6 (2022): 1892-1902. doi:10.1111/jonm.13636.
20. Lopes ED de S, Ferreira ÁG, Pires CG, Moraes MCS de, D'Elboux MJ. Elder abuse in Brazil: an integrative review. *Rev bras geriatr gerontol*. 2018Sep;21(5):628-38. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180062>
21. Matos NM de, Albernaz E de O, Sousa BB de, Braz MC, Vale MS do, Pinheiro HA. Profile of aggressors of older adults receiving care at a geriatrics and gerontology reference center in the Distrito Federal (Federal District), Brazil. *Rev bras geriatr gerontol*. 2019;22(5):e190095. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190095>
22. Bravo VBR, Hilario JDS, Ojeda VPC, Torres CNB. Vivencias y sentido de vida del adulto mayor víctima de violencia familiar en tiempos de Covid 19. *Universidad Y sociedad*, 2021;13(4):409-504. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2218-36202021000400499&lng=es&nrm=iso
23. Filho ET. O Código Civil chinês de 2021. *Rev. Fac. Direito Univ. São Paulo*. 2021;116(2):39-60. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/196146>
24. Silva, HTC SO. Perfil da violência contra os idosos no Brasil durante pandemia pela COVID-19 [dissertação]. Brasília: Universidade Católica de Brasília; 2022.

Autor de correspondência

Marcella Campos de Araújo
Av. General Rodrigo Octavio Jordão Ramos, 1200. CEP:
69067-005 - Coroado I. Manaus, Amazonas, Brasil.
marcella.araujo1973@gmail.com